ANO 23.º SEXTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1943 N.º 7408

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0278

ONTEM...

Foi ontem, ainda, a tragedia inesperada e arripiante, mas dir-se-ia, por vezes, que se passou ha muitos anos, de tal modo desejariamos supô-la não possivel, não provavel no nosso tempo. Desventurada França! Sofremos as suas dôres com simpatia fraterna, recordamos a sua grandeza com admiração sempre viva. E tão amoravelmente as acompanhámos e sentimos que me atrevi um dia a pedir para elas a unica homenagem, a unica demonstração de respeito dignas do terrivel desastre:—o silencio, o comovido silencio das almas, mais eloquente, mais carinhoso e mais vibrante de que as mais belas e eloquentes palavras.

Hoje, porém—hoje que se estava já no caminho das explicações e das interpretações dos factos, que, menos longinquos, menos confusos se nos apresentam—é pura afirmação de ternura, é preito de saudade e de fé, evocar a França através dos monumentos de incomparavel amargura, reveladores do seu profundo e intimo, embora, decerto, efemero colapso. Só um leal, um dedicado e sincero amigo da França, da França eterna, estaria apto, aliás, a desempenhar essa dificil, essa quasi espinhosa missão de historiador. Foi o que tentou e realizou com perfeito exito o talento emotivo e nobre de Acurcio Pereira, escrevendo «Os 295 dias que abalaram a França», *dentro dum criterio de rigorosa e evidente justiça, em que o estudo e o sereno comentario dos acontecimentos e documentos nunca desvirtuam, nem ampliam, nem diminuem o seu valor e alcance, quaisquer que sejam as simpatias ou antipatias do narrador.*

E' um fiel retrato psicologico da França «abalada» o livro de Acurcio Pereira, que de inicio nos surpreende um pouco pela voluntaria e severa imparcialidade da exposição. Compreendemos logo, todavia, que o autor, declarando-nos no prefacio tratar-se do «livro dum espectador, do livro dum jornalista»—*se obrigou a nunca abandonar essa atitude consciente, a melhor, em suma, para o objectivo a alcançar. Sucede, no entanto, que a sensibilidade, a emoção comunicativa de Acurcio Pereira—não expressa, não visivel, mas, a-pesar de tudo, aflorante nesta ou naquela palavra, nesta ou naquela pagina, e, sobretudo, no ambiente de espirito que o volume todo irradia.*

Fui educado por um mestre francês. Amo, amarei sempre a França. Nos «295 dias que abalaram a França» *Acurcio Pereira traz-nos e ensina-nos motivos de melhor amá-la e entende-la. Praticou uma boa acção, e ofereceu-nos, praticando-a, uma obra literaria que o honra e nos honra, a todos nós, portugueses.*

JOÃO DE BARROS

Catania foi alvo de repetidos e violentos ataques aereos

TUNIS, 9—Durante o dia de ontem cêrca de 100 fortalezas voadoras norte-americanas levaram a cabo um concentrado ataque aos objectivos militares de Catania, na Sicilia. Foram destruidas total ou parcialmente oficinas e parques ferroviarios, estações e entroncamentos do caminho de ferro, fabricas diversas, aquartelamentos e toda a area do porto. Neste atingiram-se quatro barcos mercantes, dos quais um afundou-se rapidamente e dois outros ficaram em chamas.

As fortalezas voadoras derrubaram 6 caças italianos e alemães.

Na noite de quarta para quinta-feira bombardeiros pesados britanicos atacaram com a maior violencia Catania tendo muitas bombas caido junto aos quarteis, estabelecimentos militares e outros objectivos militares, nos quais se produziram incendios e estragos consideraveis.

Varios aerodromos da Sicilia foram atingidos. Em todas estas operações apenas se perderam 2 aparelhos aliados.—(United Press).

17 anos á frente dos destinos da Nação

Faz hoje dezassete anos que o sr. general Carmona ascendeu á presidencia do Ministerio, com prerogativas de Chefe do Estado. De 9 de julho de 1926 até hoje, o ilustre militar e venerando cidadão não deixou, por um só momento apenas, de ocupar a mais alta magistratura da Nação.

«Sacrificio inteiro ao bem comum» é a divisa do sr. Presidente da Republica.

O pais sabe quanto lhe deve, em bom conselho, solida visão, equilibrio e nobreza de atitudes.

A situação no Reich

e nos países ocupados

LONDRES, 9—(Reuter) — O «Daily Telegraph» diz: «O facto do inimigo ser obrigado a empregar nas suas fabricas e agricultura milhões de subditos inimigos é um potencial que pode muito bem um dia contribuir poderosamente para a sua derrocada». Este jornal refere-se tambem á situação nos países ocupados pelos alemães e diz que a responsabilidade pela grave insuficiencia de viveres que possa existir nesse territorio recai sobre os alemães, acrescentando que a melhor resposta a esses problemas de guerra economica é apressar o dia da libertação da Europa para ser abastecida pelos seus libertadores.

O «Daily Mail», em artigo de fundo, aprova o pedido feito aos Estados Unidos de um relato claro, do começo até ao fim, da historia das negociações referentes aos assuntos franceses e á situação dos dois chefes franceses.—(Exchange Telegraph).

Um museu de preciosidades de pintura mural

numa casa de vulgarissimo aspecto

D. Maria I, retrato de grande valor iconografico

D. João VI quando Regente, tendo ao peito a Cruz de Cristo

O famoso enciclopedista Voltaire, que figura na sala dos poetas

Foi ali que D. José I escondeu os seus amores!—e a velha, vizinha do palacio da rua Cecilio de Sousa, aponta um palacete, de três pisos, com ar de nada, nos baixos do qual estão instalados uma carvoaria, com vinho fresco, não sabemos se o melhor de Portugal, e um modesto «chumeco» que, na porta da escada, bate sola o dia inteiro. O que hoje é predio de inquilinos foi outrora moradia realenga. A frontaria não tem caracteristicas especiais. Sôbre a sobreloja, de janelas de peitos, corre um andar de varandas, que, a-pesar de tudo, respira uma certa nobreza, e um outro, onde mora o distinto jornalista Alfredo de Oliveira Gandara.

Não se destaca o imovel de outros que descem com a antiga rua da Procissão até á Praça das Flores, mas quem subir a escadaria larga, com roda-pé de azulejos de ornatos, e penetrar no primeiro andar, fica maravilhado.

Mas é possivel?! Matos Sequeira, no «Depois do Terramoto», trás uma referencia á curiosa casa, hoje na posse do comerciante sr. José Dias Sobral.

O andar em questão está agora em obras. Vai ali instalar-se o seu proprietario, que disfrutará duma verdadeira galeria de museu, com retratos e apainelados que são um primor.

A frente da casa era, inicialmente, dividida por um grande salão, e um pequeno gabinete. O primeiro está interceptado por dois tabiques que, felizmente, não atingem o teto, onde se vê uma admiravel pintura, que representa o «phaeton» de Apolo, puxado por quatro corceis, dois brancos e os outros castanhos, no qual se reclina uma linda mulher nua. Na sua frente, a figura juvenil dum efebo, de capacete, mostra uma especie de mascara. Circundando-o, uma paleta com pinceis e um busto em gêsso, simbolisando as artes plasticas. Nas rodas do carro de Apolo, mais algumas figuras de mulher.

A composição é primorosa de movimento e de tonalidades, devendo, talvez, atribuir-se a Pedro Alexandrino. Aos cantos do teto, manchas côr de rosa de Cupido, entre flores sus-

(Vêr continuação na pagina seguinte)

A luta no sector de Bielgorod-Orel aumenta de intensidade

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«A grande luta no sector de Bielgorod-Orel continua com crescente intensidade.

Desde ontem, trava-se uma gigantesca batalha de tanques, na retaguarda do sistema de defesa sovietico, que foi roto pelas nossas tropas, batalha na qual os sovietes fazem esforços imensos para deter as nossas pontas blindadas, que prosseguem no seu avanço.

Nesta luta, o inimigo perdeu mais 420 tanques, bem como grande quantidade de canhões e de peças de multiplos canos, além das elevadas baixas de homens.

Esquadrilhas de «stukas» e de aviões de

(Vêr continuação na 8.ª página)

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Elisa Baptista de Sousa (Carnaxide), D. Fernanda de Almeida de Orey, D. Maria Constança de Ataide Malafaia Brandão de Melo, D. Filipa Branca de Cadoro, D. Alice Tenreiro Ilharco Bastos, D. Maria Clementina Lobo de Avila Pereira da Cruz, D. Maria Fernanda de Sousa de Melo Laje, D. Mria Gualdina de Moncada Rolim e Sousa, D. Natercia Celeste Pombeiro Domingues e D. Carmelinda de Carvalho e Oliveira.

DIPLOMATAS

Vindo do Palace do Buçaco, encontra-se em Lisboa, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Cinta Marraco Rico Castro, o sr. D. Marino Rico Castro, nosso colega na Imprensa espanhola e agente comercial junto da embaixada de Espanha em Portugal.

A «ENGOMADORIA NACIONAL», completando o seu 1.º ano de existencia, sauda os seus Ex.mos clientes e amigos, agradecendo a preferencia que sempre lhe têm dispensado.

A *Engomadoria Nacional* tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuario, L. Rafael Bordallo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Tel. 2 8320.

BOX

Porque os pugilistas espanhois só amanhã sairão de Barcelona, á sessão para hoje anunciada só se realizará na quarta-feira proxima

A SALA CENTRAL DE DESPORTOS recebeu, ontem á noite, a informação telefonica de que Tarré só amanhã poderá deslocar-se de Barcelona, chegando a Lisboa na proxima segunda-feira. Como a «equipe» dos pugilistas espanhois exige 48 horas de permanencia em Lisboa, antes de combaterem, a sessão só se poderá realizar na quarta-feira, o que só foi possivel, por se ter conseguido transferir de 14 para 21 o combate que Beny Levy terá de disputar em Barcelona, contra Peiró.

A quem se não conformar com este novo adiamento, a Sala Central de Desportos devolverá, hoje, até ás 23 horas, a importancia dos bilhetes vendidos.

A grande Corrida Nocturna do Colete Encarnado

em Vila Franca de Xira amanhã, ás 22 e 15. Toiros da casta espanhola do Ex.mo Sr. J. Mendes Nuncio.

Cavaleiros: João Nuncio e D. Vasco Jardim (Vilhena).

Espadas: o fenomeno de 1943

Gregório Garcia

«mano-a-mano» com «Guerrita»

Forcados de Vila Franca, com o cabo Augusto Linho

No fim da corrida ha comboio de regresso a Lisboa

Terminou a venda de bilhetes em Lisboa, só se respeitando as marcações já feitas na P. dos Restauradores. Os bilhetes que restam estão á venda nas bilheteiras de Vila Franca.

Maria da Graça toureia

Uma homenagem a que vão associar-se as senhoras aficionadas

A corrida de domingo proximo em Algés é de homenagem a Maria da Graça, a notabilissima toureira portuguesa. O nome da destemida e perfeitissima lidadora, cavaleira de notaveis e autenticos meritos, e os de *Euetes* e *Minuto*, os jovens novilheiros que se despedem, são valiosas atracções para a corrida. Deve recordar-se o extraordinario exito da valorosa campina ribatejana no Festival do ano passado, em favor dos Vendedores de Jornais.

A corrida de domingo, pelos meritos elevadissimos de Maria da Graça, é uma tarde de orgulho para o chamado sexo fragil, que irá aclamar um dos seus mais honrosos elementos, a valente e muito artista Maria da Graça.

Fuentes e *Minuto* despedem-se e alternam com o novel «espada» português Fernando Soeiro, um autentico *«caso sério»*. Há forcados e há preços acessiveis—20$00, 15$00, 7$50 e 5$00. E bilhetes á venda, a partir de hoje, nos Restauradores, 65.

Tristão da Silva

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Hoje, até de madrugada: Marcia Condessa, Deolinda de Sousa, Jaime Silva, José Coelho, Tristão da Silva (miudo do Alto do Pina), Casimiro Ramos e Fernando Reis. BAILE nos intervalos. Amanhã, sabado, grandioso programa.

Um museu de preciosidades

(Continuação da página anterior)

tentando flautas, e tubas, dum precioso gôsto pastoril.

A sala que deve medir uns oito metros de largo, por dois e cinquenta de altura, é uma verdadeira e encantadora boceta, ao gôsto do seculo XVIII. Seis retratos de poetas decoram as paredes, entre delicados emmolduramentos de gesso, filetados de oiro.

Cada um deve medir um metro e oitenta. Vêem-se ali Camões, o mais deteriorado, tal como o representou Faria e Sousa; Voltaire, de perfil, em trajo de côrte, cujo fundo descolou; Poppe, que está tambem muito estragado; Metastazio que, como pintura, é o pior de todos, mas está bem conservado e Homero e Virgilio, este com a corôa de louros com que Dante o sagrou, na descida aos infernos. Denomina-se esta quadra, justamente, o *salão dos poetas*.

Que lindas festas ali se teriam dado! Há como que um éco dêsse passado brilhante e faustoso por toda a casa.

A outra sala é denominada *gabinete da rainha* por nela se ver o retrato de D. Maria I, de cabeleira empoada, vestida de claro, a mão pousada sôbre a corôa. Noutros medalhões figuram D. João VI, ainda novo, com a Cruz de Cristo, ao peito; uma princesa que talvez seja D. Mariana Vitoria, o principe do Brasil, D. José e a princesa D. Maria Benedita. Nenhum destes retratos, apresenta estragos do tempo. D. Maria I, que é figurada com majestade, preside áquela pequena assembleia realenga. O teto é profusamente decorado de pequenas marinhas e paisagens, de boa pintura.

Quem teria ali vivido? Alguma dama por quem D. José I se apaixonou, como diz a tradição popular? A hipotese cai pela base, visto que a «Piedosa» é apresentada com os atributos reais. Tudo indica, pois, que a decoração se fez já depois do monarca ter falecido. O mais provavel ainda é ter ali vivido a princesa D. Maria Benedicta, cujo oval fica em frente do de D. João VI, em local secundario.

Seja como fôr as pinturas são dum alto valor artistico e iconografico, tendo as entidades oficiais pedido ao proprietario que as respeitasse integralmente.

E' pena que subsistam os dois tabiques que dividem o salão, onde alguns dos grandes poetas da humanidade, num supremo concilio, conversam, há três seculos, num primeiro andar, duma rua vulgar de Lisboa, como se estivessem no Olimpo. O predio foi mandado construir pelo dr. Manuel José Saturnino da Veiga, advogado, que deve ter mandado decorar as duas lindas salas, passando depois á posse dum filho, que o vendeu a João Francisco Basto Gervis. Em 1853 foi á praça, sendo arrematado pelo engenheiro Couto Deniz. Em 1878, a viuva daquele vendeu-o a Joaquim Nunes Garcia, passando por herança a D. Joana Nunes, sogra do negociante José Dias Sobral, que vai agora ali residir.

O resto da casa não oferece qualquer interesse. Pertence-lhe um jardinete, do tamanho de um lenço de assoar, onde se vêem uns restos duma cascatazinha, que talvez seja da primitiva.

OS ALFAIATES PEDEM

o tabelamento de forros

Quem pretender actualmente mandar fazer um fato vê-se em verdadeiros apuros, devido aos preços que os alfaiates estão a pedir pelos feitios, que por vezes, custam duas e três vezes o valor do corte das fazendas. Alegam os alfaiates que os preços dos panos e setins para forros de fatos quasi que desapareceram do mercado e os raros que se conseguem chegam a preços elevadissimos, visto as fabricas só estarem a fabricar sêdas para vestidos de senhora. Pedem os alfaiates que, a exemplo do que se fez com as fazendas, se tabele tambem os panos e sêdas para forros, pois era essa a unica maneira de normalizar os preços dos feitios dos fatos.

VIDA MUSICAL

Violinista Antonino David

A Sociedade Nacional de Musica de Camara, cumprindo uma das suas missões, a de apresentar artistas portugueses novos, promoveu para a noite de hoje, no Sindicato Nacional dos Musicos, um recital de violino, com o jovem e talentoso artista Antonino David, recem-chegado de Viena, onde tem frequentado a classe de aperfeiçoamento do professor Morawec, um dos principais representantes da escola Sevcik. O interessante programa compõe-se da «Sonatina op. 100», de Dvorak; da «Sonata XV», de Mozart; de «Moses-fantasia», (na corda sol), da «Sonata XII», de Paganini; de «Zephir», de Hubay e do «Zapateado», de Sarasate. Acompanha-o a distinta pianista Albertina Freire. Marcações na casa Sassetti.

..aqui AMERICA

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas curtas		Estações	Ondas curtas	
7,45	WCRC	31,1 m.	9.650 kc/s.	WDJ	39,7 m.	7.565 kc/s.
9,45	WRUW	49,6 m.	6.040 kc/s.	WDJ	39,7 m.	7.565 kc/s.
12,45	WKRX	30,3 m.	9.897 kc/s.			
13,45	WBL	30,8 m.	9.750 kc/s.	WGEO	19.6 m.	15.330 kc/s.
	WKRX	30,3 m.	9.897 kc/s.			
14,45	WKRX	30,3 m.	9.697 kc/s.			
17,45	WGEA	25,3 m.	11.847 kc/s.	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.
18,45	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.			
19,45	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.			
20,30	WGEO	19,6 m.	15.330 kc/s.	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.
22,00	WGEO	19,6 m.	15.330 kc/s.			
23,00	WGEA	25,3 m.	11.847 kc/s.	WGEO	19,6 m.	16.330 kc/s.
00,45	WBL	30,8 m.	9.750 kc/s.			
01,45	WDJ	39,7 m	7.565 kc/s.			

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

OLIMPIA CLUB

ORQ. ABEL RESENDE

AMANHÃ REAPARIÇÃO da sensacional parelha de baile IZABELITA OTERO e JULIO ESPARZA

HOJE E SEMPRE NOITES DE FESTA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

OS CARTEIRISTAS—Os gatunos de carteiras nos «electricos» continuam a operar, confiantes de que a Policia não os incomodará. Ontem, foram os srs. Antonio Vicente Santos, residente em Sintra, e Carlos Fontes da Silva que ficaram sem as respectivas carteiras com dinheiro e varios documentos. Queixaram-se no Torel.

COM CHAVE FALSA—Os gatunos entraram, com chave falsa, na residencia da sr.ª D. Teresa de Assunção Borges, na avenida Luiz Bivar, 35, 3.º, donde furtaram roupas no valor de 1.300$00. Foi apresentada queixa na P. S. P.

DESASTRES

SOB UMA CAMIONETA—A menor Olga Pimenta de Almeida Marinho, de 13 anos, residente na Cova da Piedade, foi colhida por uma camioneta em Almada. Veio para Lisboa com ferimentos na face e recolheu ao hospital de S. José.

QUEDA—Quando andava em ronda nocturna, no exercicio das suas funções, o regedor da freguesia de Odivelas, sr. M. D. Valente, deu uma queda e sofreu fractura de um pé. Recolheu ao hospital de S. José.

DIVERSAS

FESTAS—Domingo, pelas 22 horas, realiza-se na Juventude de Galicia a festa «La Toja», que constará dum solene acto para distribuição de premios ás vencedoras do concurso de quadras, da noite de S. Pedro. Segue-se baile.

—A Tuna Comercial de Lisboa realiza, no proximo dia 20, no Coliseu, um novo sarau, prosseguindo os ensaios ás segundas, terças-feiras e sabados, sob a regencia do maestro Amadeu Stoffel. Far-se-á tambem ouvir, em terceira audição, o grande Orfeão do Comercio, sob a regencia do maestro Jaime Silva (Barcarena).

HOSPITAIS CIVIS—Estão abertos concursos para internos do internato complementar dos serviços clinicos e de especialidades dos Hospitais Civis de Lisboa.

MUSEUS MUNICIPAIS—Os Museus da Cidade e Rafael Bordalo Pinheiro, instalados no Palacio da Mitra e no Campo 28 de Maio, abertos todos os dias, das 12 ás 17 horas, excepto ás segundasfeiras, registaram, durante o mês de junho findo, respectivamente, o movimento de 138 e 396 visitantes.

DE LUTO

Antonio Cesar de Freitas Neto

Faleceu, hoje, no hospital de S. José, o sr. Antonio Cesar de Freitas Neto, chefe das oficinas dos Hospitais Civis de Lisboa, casado com a sr.ª D. Teresa de Oliveira Neto, pai da sr.ª D. Ester de Melo Barreto — esposa do consul de Portugal na Corunha— e cunhado do sr. general Vicente de Freitas. O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

Alferes Sacramento Monteiro

Realiza-se ámanhã, ás 14 horas, do Cais de Santos para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral do alferes Sacramento Monteiro, recentemente falecido nos Açores.

INDIGESTÃO?

DEPRESSA UMA RENNIE ... E PRONTO

A DOR DESAPARECE

Existe um remédio que age depressa. Leva-se na algibeira, não precisa de água para se tomar e chama-se Rennie.

Rennie é uma combinação de 15 ingredientes, que incluem anti-acidos, para neutralizar a acidez; absorventes para reduzir os gases e, fermentos, para auxiliar a digestão. Rennie dissolve-se na bôca. Entra imediatamente em actividade, pois chega ao estômago com tôda a sua fôrça, que não é diluida pela água.

As pessoas que têm sofrido de incomodos padecimentos de estômago, obtiveram rápidos alivios com Rennie. Vendem-se em tôdas as farmácias.

LUSO

Maria Loureiro

Palacio de S. Roque

Hoje, até de madrugada, tem V. Ex.ª no LUSO um magnifico programa de Fados e Guitarradas. FRESCURA, ORDEM e SELECÇÃO. ENTRADA 1.50.

TEATROS E CINEMAS

«Má sorte», no Teatro do Povo

O Teatro do Povo teve ontem a sua *avant-prémière* no Patio do Conde da Ribeira, onde amanhã se fará o espectaculo inaugural da temporada, com a representação das peças «A' porta da rua», 3 actos de Vasco de Mendonça Alves, e «Farça do Juiz Direito», 1 acto de Oliveira Guimarães e Silva Bastos.

Os convidados que assistiram ao sarau de ontem tiveram as primicias da peça em 3 actos, «Má sorte», de D. Manuela de Azevedo, igualmente premiada no concurso aberto pelo S.P. N. para criar repertorio adequado aos fins que o Teatro do Povo tem em vista.

«Má sorte» é uma peça regional, ou melhor dito, rustica, cuja acção se passa em terras da Beira, entre figuras rudes, de caracteres bem vincados e de paixões violentas que o poder moderador da educação não conseguiu ainda modificar. O conflito é desenvolvido pela autora com vigorosa intensidade e a linguagem adapta-se perfeitamente á indole das personagens, sem exageros de estilo arrevezado, antes com louvavel sobriedade e exactidão. O ambiente rustico é dado com inteira propriedade, quer na indumentaria, quer no mobiliario e apetrechos de cena. Isso não bastaria, porém, se D. Manuela de Azevedo não tivesse pintado um quadro que reproduz com absoluta fidelidade a paisagem psicologica em que se desenvolve a acção, fazendo de cada uma das figuras não um fantoche movido ao sabor de designios mais ou menos arbitrarios, mas autenticos seres humanos, com vida propria, que obedecem menos á vontade caprichosa da autora do que ao imperativo categorico das suas proprias paixões.

Da peça colhe-se uma lição de bom-senso e de inteireza moral que não deve deixar indiferente o publico a que se destina. O exito alcançado ontem foi grande. Para nos fazer compreender as intenções da autora não deixou de contribuir, vivamente, o desempenho, que teve momentos de rara felicidade. Sem desdouro para os outros—pois todos contribuiram para um conjunto de magnifico realce—deve referir-se em particular a admiravel composição de Alfredo Ruas, que deu a toda a sua interpretação um grande cunho de verdade e emoção, o que levou o publico, em mometo de grande entusiasmo, a interromper com espontaneos aplausos o seu trabalho. Margarida de Almeida tem nesta peça um dos papeis de maior relêvo da sua carreira de artista. O melhor elogio está em dizer-se que, mantendo-se em cena quasi durante toda a peça, dá réplica na justa medida a Alfredo Ruas. Amelia Pereira e Alberto Ghira dão prova da sua experiencia; Beatriz de Almeida, Luiz de Campos e Reginaldo Duarte completam o conjunto, cada um com a sua parte no direito comum ao louvor.

Merece referencia especial a montagem. Nas dimensões limitadissimas do palco de um teatro ambulante, a cena arranjada sob a direcção de Roberto de Araujo é um verdadeiro primor de verdade, equilibrio, bom gôsto e caracter regional.

O espectaculo concluiu com o acto «Afonso Henriques, o conquistador», de Manuel dos Santos Carvalho. O titulo pode fazer prèssupôr que se trata de um episodio historico. Mas não é mais que suposição... Trata-se, na verdade, de um acto destinado a fazer rir e que—diga-se em abono da verdade—sem esforço o consegue. O espectaculo, com tal variedade, ganha no resultado de boa disposição que se pretende obter junto dum publico que tem de teatro, como se deve entender, um minimo de experiencia.—N.

Uma frase autentica

A saudosa actriz Lucinda Simões, que foi uma das nossas mais espirituosas artistas, quando, no Brasil, um actor terminava o contrato e não queria prorrogá-lo, embora prejudicasse os colegas, preguntava-lhe sempre:

—Porque é que te vais embora?

—Estou com saudades de Lisboa.

—Ah! bem sei—exclamava ela num riso de amargo remoque—E' a nostalgia das iscas...

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o escritor teatral e jornalista Urbano Rodrigues e a actriz Virginia Soler (Claudina Virginia Soler).

1839: Estreia-se como autor, no Rua dos Condes, com o drama em 5 actos «Os dois renegados», José da Silva Mendes Leal Junior.

1850: Estreia-se no D. Maria, no drama «O Herdeiro do Czar», o actor Cesar de Lima.

1904: Estreia-se no Avenida, na opereta «A boneca», a actriz Ausenda de Oliveira.

1919: Morre o compositor Luiz de Oliveira Galo.

Prossegue no Nacional

a carreira de «Dois e dois—cinco»

O publico assim o quís: continua no Nacional a brilhante carreira da deliciosa comedia inglesa de Somerset Maugham «Dois e dois—cinco».

Carreira que devia ter terminado ontem—final da temporada. Carreira que o publico tem tornado brilhantissima, enchendo todas as noites o Nacional, que é, neste momento, o unico teatro de Lisboa que funciona normalmente.

Justificado o interesse do publico. «Dois e dois—cinco» é uma graciosissima alta-comedia, rica em situações de feliz recorte, valorizada por um dialogo cintilante em que perpassa todo o «humor» duma peça inglesa assinada por um grande nome como é o de Somerset Maugham.

Vá ainda hoje ao Nacional vêr «Dois e dois—cinco». Não perde o seu tempo. Ganha uma noite de divertimento num espectaculo de bom gosto, espirito, graciosidade e de bom teatro.

A «tarde das Estrelas»

no Capitolio

E' amanhã que se realiza a grande «matinée» de arte em festa de Sales Ribeiro. Do programa faz parte: O filme «A comedia do Amor» com Leslie Howard, Bete Davis e Olivia de Havilland, e de: Um grande aco de Variedades, com: Adelina Abranches, em «uma anecdota»... Alves da Cunha num trecho de «Aljubarrota»; Maria Paula, na valsa da «Viuva Alegre»; João Villaret em «Recitações Poeticas»; Berta Cardoso em «Fados e Imitações»; Alberto Ribeiro (baritono) em «Novas Canções»; Albino Gomes, tenor, em «Leiteira d'Entre Arroios»; Sales Ribeiro em «Casinha da Colina» e «Anecdotas». As orquestras: Caravana e Cristal, no seu vasto repertorio. Tarde de Arte. Bilhetes á venda. Preços Populares.

Atrás do reposteiro

A actriz Luz Veloso foi contratada para a companhia do Apolo e entra no desempenho da comedia «O tio Miserias», cuja estreia está marcada para terça-feira, 13. A acção desta peça espanhola decorre, na versão potruguesa, numa localidade do Minho, e o segundo acto, o de maior movimento cenico, é passado num dia de romaria.

—Fala-se na organização duma grande companhia de opera e opereta, para funcionar no proximo inverno num dos nossos primeiros teatros.

—A bailarina Black Daisy, com as suas «girls», trabalha no proximo domingo em Sintra.

—Antonio Silva e Madalena Sotto, primeiras figuras da companhia do Apolo, devem ser os protagonistas duma peça de renome mundial, que será a segunda a representar naquele teatro.

—Diz-se que, ainda esta época, será feita a reposição da peça «O pequeno lord» interpretada há anos por Ausenda de Oliveira, em «travesti», no teatro Politeama.

—Para a revista de Mario Marques e Erico Braga, que vai entrar em ensaios no Avenida, está tambem a escrever musica o maestro Frederico Valerio.

—Fernando Santos e Almeida Amaral estão a traduzir a peça «Les jours heureux».

—Encontra-se doente o maestro Vasco Macedo que há pouco regressou de Africa.

—Ficou transferida para data ainda não fixada o espectaculo que domingo se devia realizar no Variedades, com a revista «Sol e dó», representada por discipulas, bailarinas e coristas.

Primeiras exibições

«A Rua 44», no Politeama

De facto, da rua tem uma vida propria. Ela reflecte a fisionomia, o caracter dos seus moradores. Quantos predios não têm traços da mascara humana?

Dir-se-ia mesmo que o que se passa lá dentro, de alegria ou de miseria, transparece no exterior. Sim, ha predios tristes, envergonhados, felizes ou sombrios.

O caso de ontem, no Politeama, tem o interesse dum bom filme policial, de excelente urdidura, que, num crescendo de efeiots, violencia, por vezes, sacrificio noutras, empolga o espectador, fazendo-o partilhar em vibração e inquietação o drama das personagens. O mais curioso é que neste genero de detectivesco foi introduzido pela primeira vez o elemento musical, que participa, fundamentalmente, na acção. Desempenho primoroso.

Entre as actualidades dois magnificos documentarios: a visita do rei Jorge VI á heroica ilha de Malta, cujos habitantes lhe tributaram uma manifestação grandiosa, e «Isto é a America», que nos dá mais uma visão do poder militar da grande nação.—*Visor 42.*

«Rin-Tin-Tin, o rei dos lobos», no Coliseu

O famoso cão «Rin-Tin-Tin», nosso conhecido de quando ainda não ladrava, isto é, do tempo do cinema mudo, aparece agora no sonoro e armado em rei dos lobos. E com o cão-actor e varios actores se fez este filme que o publico do nosso vasto Coliseu festejou nos seus vinte e cinco episodios e muitos mais conflitos, acompanhados de manifestações pelo estilo das da luta e do *box*. Que mais se pode pedir a um filme do Coliseu?—*Visor 53.*

Espectaculos elegantes no Estoril

Natalia Viana

Os espectaculos da Cine Esplanada do Estoril estão a marcar pelo ambiente elegante em que decorrem. A melhor gente da Costa do Sol vai ali todas as noites ver filmes escolhidos e admirar os numeros de variedades de categoria. Hoje exibe-se ali a cantora Natalia Viana, a voz de oiro do teatro ligeiro, acompanhada pelo conhecido Grupo «Casino Girl's». Na tela, exibe-se um super-programa, com «O despertar duma estrela», tendo como protagonista Judy Canova.

Hoje: «Rin-Tin-Tin, o Rei dos Lobos», o colossal filme de aventuras que empolgou ontem o publico do Coliseu

Há muito que um filme não desperta tão vibrantes manifestações de aplauso cômo «Rin-Tin-Tin, o rei dos lobos», que ontem, na sua estreia, alcançou um autentico triunfo no Coliseu, como decerto o vai obter hoje, na sua 2.ª noite de exibição, e todos os dias, em «matinée» e á noite. O entrecho domina o espectador, desde a primeira á ultima imagem. A historia do cão que atravessa as mais inesperadas peripecias, jogando a vida para salvar os seus amigos, tem momentos que arrebatam, impossiveis de descrever! E' um grande e interessantissimo filme que deve ser visto por todos.

MIAMI
SÓ
MIAMI
E SEMPRE
MIAMI
O DANCING PREFERIDO por PESSOAS de BOM GOSTO

Teatro Nacional de D. Maria II
Por imposição do publico, HOJE E TODAS AS NOITES, ás 22 horas, prossegue a carreira da comedia em 3 actos
Dois e dois cinco
Notavel desempenho pelos artistas da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

Pavilhão Português
Hoje — 6.ª feira
ESTREIA DE MR. REWLING
Musico excentrico que executa dificeis trechos com os pés
Vicentita Frutos — Nelly del Plata
Hermanas Lopez
ORQUESTRA CRISTAL
JORNAL VICTORIA N.º 33
O QUE VAI PELO MUNDO
A viagem de Jorge VI a Africa e a Malta.
Uma revista naval aliada.
Os bombardeamentos da R.A.F.
O SENHOR DOS OCEANOS
com Franchot Tone e Carol Bruce

EDEN TEATRO
EMP. LOPO LAUER
A's 21 e 30
2.ª SEMANA
DO FILME
QUE SURPREENDEU
LISBOA INTEIRA
FATIMA,
TERRA DE FÉ

KIORA!

KIORA!

São Luiz
T. 27172—A's 22 h.
PREÇOS DE VERÃO
A clinica do dr. Kildare
com Lew Ayres, Lionel Barrymore e Laraine Day

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5059
MINHA MULHER É TEIMOSA
com Ray Milland e Betty Field

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 45
A Rua 44
com Anne Shirley, George Murphy e Freddy Martin, com a sua orquestra

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
Fátima, terra de fé
Direcção de Brum do Canto
com Barreto Poeira, Graça Maria, Oliveira Martins, Laiande, Teresa Gomes
MATINÉES DIARIAS

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
A DOLORES
Direcção de Florian Rey
com Conchita Piquer, Manuel Luna, Ricardo Merino e Ana Adamuz

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Uma noite nos trópicos
filme musical com Nancy Kelly, Peggy Moran, Allan Jones, Abbott e Costello

CAPITOLIO
A's 21 e 30, no Terraço:
Orq. Caravana, cinema e a bailarina CARMELITA DE CORDOBA — No Salão: A's 21 e 15: Major Barbara — Precisa-se dum filho

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Tudo por ela
O filho tambem roubou

TERRASSE
Tel. 20917—A's 21 e 15
Tudo por ela!
O filho tambem roubou!

REX
Telef. 29656
A's 21
O tesouro de Tarzan
Os tempos mudaram

CENTRAL
Tel. 24581
MATINÉES DIARIAS
A's 21,30
A filha do bosque ma'dite
A caminho de Singapura

CINE-ESPLANADA
ESTORIL
A's 22 horas — No palco: A cantora Natalia Viana e «Casino Girls» — Na tela: O despertar duma estrela

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O passado não morre
com Paul Lukas

Um trabalhador *acidentado* a caminho do emprego tem direito à indemnização pelo acidente

O Supremo Tribunal Administrativo lavrou acordão que vem hoje publicado na folha oficial e que nos parece muito interessante.

Foi o caso que Maria Antonia da Silva, empregada numa casa de bordados, do Funchal, cuja responsabilidade patronal estava transferida para uma companhia de seguros, certo dia—a 15 de junho do ano passado—quando se dirigia para o trabalho, poucos minutos antes da sua hora de entrada, caiu na rua e fracturou o braço direito.

Em acção movida, depois julgada improcedente, Maria Antonia atribuiu á companhia seguradora a responsabilidade pelo acidente, com o fundamento de que o trajecto que necessariamente era levada a fazer, como condição para a prestação do seu trabalho, é parte integrande deste.

Por sua vez, a companhia seguradora contestou a acção, alegando que o acidente ocorrera fora do local e do tempo do trabalho normal, quando a referida empregada nem executava ordens nem realizava serviços sob a autoridade patronal.

Tendo a acção sido julgada improcedente, o agente do Ministerio Publico, como protector oficioso, recorreu para o Supremo.

O Supremo Tribunal Administrativo lavrou agora o seu douto acordão, que concedeu provimento ao recurso, revogando a sentença recorrida, pelo que a acção foi julgada procedente e provada e a companhia de seguros condenada a pagar á sinistrada as indemnizações e pensões que se liquidarem em execução de sentença.

Não podemos, por falta de espaço, seguir passo a passo a doutrina estabelecida pelo alto tribunal Mas a transcrição da seguinte passagem esclarece devidamente o assunto:

«No caso presente, a indispensabilidade de o trabalhador se dirigir para o local do trabalho como condição necessaria para o executar, a circunstancia de o acidente ter ocorrido minutos antes da hora de entrada da sinistrada para o trabalho, a não alegação por parte da companhia seguradora de qualquer facto que permitisse pôr de parte o principio de que, na relação entre o acidente e o trabalho, a causa é elemento dominante, a presunção de que deve partir-se de que a sinistrada seguia o caminho normal para o local do trabalho, junto do qual se encontrava quando se sinistrou (o acidente deu-se minutos antes), tudo isto leva á conclusão de que o acidente teve lugar por causa do trabalho, ocorrendo naquelas condições normais qpue a prestação do trabalho determina entre a entidade patronal e o trabalhador».

OS EXERCICIOS MILITARES
nos arredores da capital

Há dois dias que começaram a sair dos seus aquartelamentos para diversos locais da cintura de Lisboa as formações constituidas pelas escolas de recrutas das diversas unidades de infantaria, artilharia e cavalaria da guarnição do Govêrno Militar.

A concentração, com os repectivos serviços instalados, ficou ontem concluida nos terrenos que se estendem entre Lisboa, Sintra e Mafra, onde, esta manhã, se começou a dar execução ao plano dos exercicios, segundo o plano elaborado pelo Estado Maior do Govêrno Militar de Lisboa.

Estes exercicios, que servem para pôr á prova o grau de aperfeiçoamento dos soldados da ultima encorporação, prolongam-se durante varios dias e devem alongar-se até ao dia 8, data em que as tropas regressam aos quarteis.

A parte dos exercicios, que se efectuam còm a cooperação da arma aerea, assistem os srs. general Peixoto e Cunha, governador militar, oficiais do seu estado maior, generais comandantes das armas e outros oficiais.

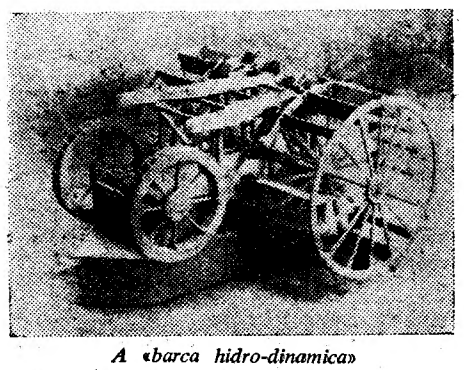
O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:
Vento de direcção variavel, fraco a moderado. Tendencia para algumas trovoadas. Subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *maxima, 26°,6; minima, 15°.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 25°,7; minima, 16°,9.*

LOÇÃO FACIAL
AGUABELA
PARA DEPOIS DA BARBA
HIGIENICA — AGRADAVEL — ANTISSÉPTICA

Um inventor apresenta a «barca hidro-dinâmica» destinada a facilitar a rega dos campos



A «barca hidro-dinamica»

A historia dos pequenos inventos está por fazer. Como muita coisa, a-final... A verdade é que, no meio de tantas razões de cepticismo, no meio de tanto assunto que só costuma suscitar sorrisos, desdens e indiferenças, muito haverá digno de ser estudado, porventura aproveitado. Não sabemos até que ponto, por exemplo, terá aproveitamento esta ideia a que vamos dar referencia, mas apareceu-nos na redacção o sr. Fernando Lopes da Costa a dizer-nos que tinha inventado um aparelho de grande utilidade para regadio de terras—e isso, na verdade, pode ser ouro sobre azul numa altura do ano em que, embora a destempo, se torna necessario lançar mão de novas culturas para sustento do país. E, por isso, ouvimos atentamente o sr. Lopes da Costa e damos publicidade ao seu alvitre.

Trata-se, naturalmente, de um engenho, embora simples. A simplicidade, está bem de ver, não é defeito. De coisas complicadas está o mundo cheio. Resta saber até onde vai a viabilidade do invento. Disse-nos o inventor em que consiste o seu trabalho—de que já registou a respectiva patente. Oenomina-se «Barca-hidrodinamica» e, colocada na margem de qualquer rio, tira agua em quatidade para regar uma grande lavra de arroz, e, nas terras de sequeiro, depois da colheita do trigo ou favas, poderiam fazer-se novas sementeiras de milho, feijão ou batatas para semente do ano seguinte, ficando assim o agricultor com duas colheitas da mesma terra e no mesmo ano, sem gastar dinheiro em carburantes, pois que a força motriz é o proprio curso dos rios, mesmo que sejam banhados pelas marés.

Não ficam por aqui, entretanto, as virtudes da «Barca-hidro-dinamica», que pode tambem ser aproveitada para moer cereais e produzir electricidade em quantidade, colocando-lhe as competentes mós ou dinamo; a força do aparelho é conforme o tamanho e pode dar de 10 a 1000 cavalos de força.

Estas caracteristicas afiguram-se-nos curiosas. Pelo menos em teoria, havemos de concordar que se revestem de um verdadeiro interesse de actualidade. Pelo que diz respeito á sua viabilidade pratica—isso é com quem tiver de fazer a experiencia. Pela nossa parte, limitamo-nos a tornar publico um trabalho que pode ter alguma significação. Lembremo-nos, uma vez mais, do ovo de Colombo...

«SONHO EM POMPEIA»
Um exito literario de URBANO RODRIGUES

Aparecido há duas semanas, o novo livro de Urbano Rodrigues está constituindo, além de um exito de livraria, um verdadeiro acontecimento literario, como se conclue da critica mais autorizada.

O Seculo *escreveu, por exemplo:*

«Em genero tão dificil como é o conto, Urbano Rodrigues afirma-se como um dos primeiros da nossa epoca. A efabulação, o desenho das figuras e dos ambientes, o equilibrio dos seus contos servidos por uma linguagem brilhante tornam «Sonho em Pompeia» um livro que a toda a gente se recomenda, porque tem um sentido universal e nêle paira, como primeiro, o mais agradavel e belo dos sentimentos humanos: — o Amor».

Edição da Parceria A. M. Pereira.

Os aliados *repeliram* uma tentativa niponica de desembarque na ilha de Dugiri

MELBOURNE, 9. — Anuncia-se, oficialmente, que os japoneses tentaram efectuar um desembarque na ilha de Dugiri, situada ao nordeste de Rendova, mas foram repelidos com pesadas baixas pelas forças norte-americanas que a ocupam. Varias embarcações, com tropas niponicas, foram destruidas e outras sériamente danificadas. —(U. P.).

Ataque aereo japonês a Dugiri

DE UMA BASE AVANÇADA NO SUL DO PACIFICO, 9—Formações de bombardeiros japoneses ,escoltados por caças, tentaram atacar as posições norte-americanas da ilha de Dugiri, situada ao nordeste de Rendova, mas foram energicamente repelidos com pesadas baixas.

A artilharia e a aviação dos Estados Unidos continuam a bombardear com a maior violencia o aerodromo de Munda e as regiões limitrofes, onde se encontra instalado o Quartel General japonês.—(U. P.).

A informação japonesa

TOQUIO, 9.—O Quartel General japonês comunica que unidades das forças aereas japonesas atacaram, no dia 7, tropas inimigas que haviam desembarcado na ilha de Ribina.

Os aviões japoneses causaram numerosos e grandes incendios nas posições inimigas. Além disso, abateram 31 aviões de combate inimigos sobre as posições inimigas. A ilha de Rubiana encontra-se ao sul de Munda, na Nova Georgia. Faltam 4 aviões japoneses.—(D. N. B.).

Ataque aereo niponico a uma base australiana

TOQUIO, 9.—O Quartel General japonês dá conhecimento dum novo ataque da arma aerea da marinha japonesa á base australiana de Brooks Creek.

Os japoneses abateram, num recontro aereo, 16 caças inimigos, destruiram 7 pesados bombardeiros no solo e incendiaram em 5 locais instalações militares da base.

Durante este ataque perdeu-se um avião japonês.—(D. N. B.).

Marinheiros americanos desembarcaram na Nova Georgia 8 dias antes do ataque geral

NOVA YORK, 9.—Reuter—O correspondente especial da Associated Press, telegrafando da ilha de Nova Georgia, revelou na quinta-feira á noite que varios marinheiros americanos foram desembarcados naquela ilha uma semana antes do inicio do ataque aliado no sudoeste do Pacifico tendo lá permanecido escondidos até que começasse a ofensiva principal. Varios marinheiros conquistaram o porto de Viru, na Nova Georgia, com um ataque de surpresa pela retaguarda, após uma marcha de 4 dias através da floresta desde a praia onde haviam desembarcado até Segi, tendo percorrido uma distancia de 50 quilometros.—(E. T.).

A produção de aviões
na Grã-Bretanha

LONDRES, 9—(Reuter)—Em 12 meses a produção media, por operario, nas fabricas de construção de aviões, aumentou de 25 a 30 %. Este aumento conseguiu-se, a-pesar da complexidade extraordinaria de modelos de aviões e da sua construção. Ha dois meses, a produção de aviões da Grã-Bretanha atingiu a igualdade com a produção alemã. A produção de bombardeiros pesados da Grã-Bretanha foi triplicada durante os cinco primeiros meses do ano corrente.—(E. T.).

NA BASILICA DOS MÁRTI

As exequias por tiveram a assistenci de representantes do

Os embaixadores dr. Teixeira de San Neves (da diretta para a e

Na basilica dos Martires e por iniciativa da legação da Polonia, foi hoje rezada uma missa de «requiem» por alma do general Wladyslaw Sikorski, chefe do govêrno polaco em Londres, há dias falecido no acidente de avião ocorrido em Gibraltar.

A cerimonia religiosa iniciou-se ás 11 horas e foi celebrada por mons. Stanislaw Okoniewski, bispo de Pelplin, acolitado por dois padres polacos.

Na capela-mór e do lado do Evangelho, foi colocada uma grande bandeira nacional polaca com crepes. No transepto e do mesmo lado, sentaram-se os srs. ministro e consul da Polonia com todo o pessoal da legação e do consulado e individualidades em destaque da colonia polaca.

Do lado da Epistola, viam-se os srs. embaixadores Teixeira de Sampaio, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros; da

Roosevelt almoçou
com o general Giraud

WASHINGTON, 9—Roosevelt almoçou ontem com Giraud e os dirigentes militares dos Estados Unidos. Espera-se que eles continuarão nas conversações militares que se iniciaram com a chegada de Giraud, na quarta-feira. Como resultado disto, é provavel que se resolva rapidamente a situação da Martinica, que envolve a transferencia de 3 navios de guerra e de cêrca de 12 navios mercantes.

A missão naval francesa anunciou que o capitão Lambert, que comandou o navio de guerra francês «Richelieu», foi nomeado para resolver a questão dos navios franceses na Martinica.—(Exchange Telegraph).

Giraud visita o Canadá

OTTAWA, 9.—Mackenzie King, Primeiro ministro, anunciou que o general Giraud visitará o Canadá dentro dos proximos 10 dias.—(E. T.).

ACABA DE
FALAS
Crônicas
AGOSTINHO
o mestre da li
Edição da LIVRARIA

RES

alma de Sikorski

nêrno e do corpo diplomatico

aio, sir Ronald Campbell e dr. João uerda) durante a cerimonia

Inglaterra e do Brasil; monsenhor Umberto Mozzoni, auditor da Nunciatura, que representava mons. Pietro Ciriaci, Nuncio Apostolico; ministros da America, da Noruega, da China, da Argentina, da Suecia, da Turquia, do Chile, da Belgica, da Grecia, do Egipto, da Venezuela, da Guatemala, do Paraguai e de S. Domingos; encarregados de Negocios de Cuba e da Holanda; adidos naval, aeronautico e militar do Inglaterra e naval e militar da America, com os seus adjuntos e secretarios da legação; etc. Ainda em lugares especiais os srs. drs. Alvaro de Magalhães, general Vieira da Rocha e coronel Cifka Duarte, do grupo Amizade Luso-Polaca; Luiz Marques, dr. João Emauz, Correia Marques, Luiz Lupi, etc.

Assistiram ainda ao piedoso acto muitos membros da colonia polaca, alguns dos quais antigos combatentes fardados e muitas senhoras trajando de luto.

O general Franco

visitou

O CAMPO DA JUVENTUDE

MADRID, 9—O Caudilho visitou ontem, acompanhado por seu irmão, o embaixador de Espanha em Lisboa, Nicolau Franco, assim como pelo chefe do seu gabinete militar, general Muñoz Grande, pelo ministro do Exercito e pelo ministro da Agricultura, o campo da frente da juventude em Sierra de Cremos, nos arredores de Avila.

Franco pediu explicações sobre a vida de campo da juventude, as quais lhe foram fornecidas pelo chefe provincial da frente da juventude, e inspeccionou duma forma pormenorizada os modelos de aviões do campo.

Depois dum desfile das juventudes falangistas, o Chefe de Estado deixou o campo com a sua comitiva, sob as ovações entusiasticas da juventude e dirigiu-se a Hoyos, onde assistiu ás danças caracteristicas da juventude feminina.—(D. N. B.).

APARECER
SEM FIO
las do Dr.
DE CAMPOS
ua portuguêsa
PREÇO Esc. 15$00
BERTRAND — Lisboa

O chefe

do governo interino da Polonia em Londres pediu a demissão

LONDRES, 9—Churchill recebeu ontem Mikolajczyk, Primeiro ministro interino do governo polaco.

O critico diplomatico do «Daily Telegraph» sabe que Mikolajczyk, Primeiro ministro interino da Polonia, pediu ontem a sua demissão ao Presidente da Republica polaca. O critico diplomatico acrescenta: «O pedido de demissão resultou de divergencias de opinião acêrca da nomeação do comandante-chefe, para suceder ao general Sikorski».—(E. T.).

Chegou a Londres o delegado polaco no Medio Oriente

LONDRES, 9.—Chegou a esta capital o antigo embaixador polaco em Moscovo, Tadeusz Romer, agora delegado polaco no Medio Oriente. Conferenciou com o Presidente da Republica polaca, Raczkiewicz, e com o Primeiro ministro, interino, Mikolajczyk, assim como com o ministro dos Estrangeiros, conde Raczynski. Romer estava com o general Sikorski, quando este ultimo recebeu a carta do presidente Roosevelt.—(E. T.).

O corpo de Sikorski será enterrado na Polonia

LONDRES, 9.—*(Reuter)*. O govêrno polaco decidiu ontem que os restos mortais de Sikorski sejam transportados para a Polonia, depois da guerra, e enterrados no Castelo de Wawel, em Cracovia.

O govêrno polaco adoptou esta resolução por unanimidade, declarando que «o general Sikorski mereceu bem a sua patria».—(E. T.).

Cerimonia em Gibraltar

GIBRALTAR, 9.—Depois da cerimonia religiosa realizada ontem de manhã na catedral catolica de St. Maria, os restos mortais do general Sikorski, cobertos com a bandeira polaca, foram transportados para bordo de um contratorpedeiro polaco. Uma grande multidão assistiu á passagem do cortejo nas ruas, com as tropas em parada. Quando a urna, sôbre o armão, chegou ao cais, 6 oficiais polacos transportaram-na para bordo. O dr. R. J. Fitzgerland, bispo catolico, que seguia no cortejo, lançou a benção, quando a urna entrava a bordo. O governador de Gibraltar, general Mason MacFarlane, o vice-almirante sir Frederick Edward Collins, o brigadeiro da Aeronautica Simpson, o major general Hyland e major general da Aeronautica Ujejski e representantes do govêrno polaco seguiram a pé atrás da urna até ao cais.—(E. T.).

Os restos de Sikorski vão já a caminho de Inglaterra?

MADRID, 9.—Segundo uma informação de Algeciras, os restos mortais de Sikorski e de sua filha foram embarcados ontem a bordo dum navio de guerra, em Gibraltar, para serem transportados para Inglaterra.

O navio já levantou ferro.—(D.N.B.).

Foram encontrados os corpos de mais três vitimas

GIBRALTAR, 9—Presume-se que a recente carta do presidente Roosevelt ao general Sikorski se encontra entre os documentos da pasta que foi encontrada. O acidente deu-se a cêrca dum quilometro do aerodromo de Gibraltar. Além do corpo de Sikorski foram encontrados os de sua filha, senhora Lesniowska, do coronel Cazalat e do tenente Ponikiewki, ajudante do campo do general. Há esperanças de se encontrarem os das restantes vitimas.—(E. T.).

KIORA!

A Comissão de Argel

decidiu retirar os comandos a vários generais e almirantes

ALMIRANTE MUSELIER

ARGEL, 9—A reunião de ontem da Comissão Nacional Francesa de Libertação foi principalmente dedicada á situação do general Prioux e almirante Michilier, respectivamente Chefes dos Estados Maiores do Exercito e da Marinha de Guerra das Forças do general Giraud. A Comissão é quasi unanime em concordar que se deve fazer alguma coisa para rejuvenescer as forças armadas e decidiu dar instruções aos membros da Comissão Militar, formada pelos chefes dos Estados Maiores do Exercito, Marinha de Guerra e Forças Aereas, para tomarem disposições imediatas, com o fim de retirar os comandos aos generais e almirantes que atingiram o limite de idade. Nestes estão incluidos o general Prioux e almirante Michilier, além de cêrca de 150 generais e 30 almirantes, que se encontram agora no norte de Africa.—(E. T.).

Muselier chegou a Londres

LONDRES, 9. — (Reuter).—Chegou ontem a Londres, vindo de Argel, o almirante Muselier, antigo comandante-chefe das forças navais Francesas Combatentes. Fez a viagem por via aerea, em companhia de varios oficiais do Estado Maior.—(E. T.).

André Philip partiu para Londres

LONDRES, 9—(Reuter)—A radio de Argel anuncia a partida de André Philip, comissario francês para o Interior, com destino a Londres, onde se deve demorar varios dias.—(E. T.).

MINISTRO DAS OBRAS PUBLICAS

SANTAREM, 9. (Pelo telefone)—Chega esta tarde, ás 18 e 52, a esta cidade, o sr. ministro das Obras Publicas, que viajará na nova automotora da C. P. O sr. engenheiro Duarte Pacheco e a sua comitiva serão esperados pelos srs. governador civil, presidente da Camara, comandante da Policia e outras entidades. Após a sua chegada, o ministro visitará as obras do Estado actualmente em curso na capital do Ribatejo.

Pedras Salgadas
MARAVILHOSA ESTÂNCIA
PARA DOENTES DO APARELHO DIGESTIVO E DO METABOLISMO
HOTEL AVELAMES
GRANDE HOTEL
HOTEL DO NORTE
HOTEL DO PARQUE
ÉPOCA TERMAL ATÉ 10 DE OUTUBRO
CAMPEONATOS DE TENNIS - Prof. W. DOUGLAS

A morte de Sikorski

O desaparecimento, em condições dramaticas, do chefe do govêrno polaco exilado em Londres, veio criar um problema delicado, de ordem politica e de ordem militar. O general Sikorski era, simultaneamente, o mais categorizado dirigente da emigração polaca e o comandante-chefe das forças polacas no exilio. Esta dupla qualidade dificilmente será realizada por qualquer personalidade que, porventura, viesse a ser escolhida para o substituir num momento particularmente dificil.

A sua substituição provisoria pelo chefe do partido camponês, sr. Mikolajczyk, como chefe do govêrno, e pelo ministro da Guerra do govêrno polaco de Londres, general Kukiel, é um indicio de que o general Sikorski virá a ser substituido por duas personalidades, uma para os assuntos politicos, outra para os assuntos militares, devendo esta ultima assumir as funções de direcção das forças combatentes polacas no exilio, entre as quais figura o exercito do general Anders actualmente concentrado no Proximo Oriente, onde colabora com as tropas do general Wilson.

O PASSADO

O general Sikorski era, além dum combatente valoroso, que afirmou nos campos de batalha a sua competencia profissional e o seu heroismo pessoal, um politico avisado. Estas duas qualidades faziam dele uma personalidade unanimemente respeitada e apreciada. Em França, e sobretudo na Grã-Bretanha, a sua actividade foi seguida com interesse justificado. Os circulos dirigentes norte-americanos afirmaram sempre pelo falecido politico polaco um respeito compreensivel.

Quando, em 19 de junho de 1940, no seu encontro historico com o Primeiro ministro da Grã-Bretanha, Sikorski lhe afirmou a solidariedade incondicional dos combatentes polacos á causa da Grã-Bretanha, selou-se, com um pacto de amizade pessoal, um compromisso de ordem internacional que resistiu á prova do tempo e dos acontecimentos. Por isso o «Times» pôde escrever, recordando a figura de Sikorski, que pela sua acção pessoal e pela acção dos seus soldados as Nações Unidas tinham contraido uma divida inesquecivel de gratidão com a Polonia.

E O PRESENTE

Os amigos e os colaboradores intimos de Sikorski afirmam que, a exemplo do que acontecera sempre que tinha de empreender uma viagem arriscada, o falecido chefe do govêrno polaco deve ter deixado redigidas as suas instruções quando partiu para o Proximo Oriente. Se efectivamente existem, essas instruções constituem não apenas um documento de capital importancia para a historia do nosso tempo mas, o que é mais valioso, uma regra de conduta para os seus compatriotas e especialmente para aqueles que tiverem de recolher a direcção dos negocios polacos no exilio.

As forças polacas que combatem, ou se aprestam para o combate, na Grã-Bretanha, em Africa e no Proximo Oriente, soldados, marinheiros, aviadores, tendo afirmado já em mais duma circunstancia o seu valor, podem vir a desempenhar um papel de relevo no conjunto das operações encaradas pelas Nações Unidas. A natureza delicada das actuais relações polaco-sovieticas e a interrupção das negociações polaco-checas, são problemas de ordem politica e diplomatica que exigem uma atenção vigilante. Era o conjunto dêsses problemas, como foi revelado pelo envio recente da carta do presidente Roosevelt que constituia o fundo do pensamento de Sikorski. A tarefa dos seus sucessores consiste, fundamentalmente, em encontrar para eles uma solução adequada no quadro da actividade das Nações Unidas, de acôrdo com os interesses da Polonia.—C. F.

Um dia não são dias
Fez bom negocio, obtendo felizes resultados?
Brinde sua Esposa com uma joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8879 ..... **400.000$**
1795 ..... **100.000$**
588 ..... **20.000$**
8880 ..... **2.600$**
8878 ..... **2.600$**

Premiados com 5.000$00

308 897 2993 4860 6674 10847 12422 12972

Premiados com 2.000$00

1569 1633 1713 2100 2238 2425 3806 4698 5737 6034 6197 6441 7998 8727 9041 9269 12170 13851

Premiados com 1.000$00

20 487 1816 2170 2368 2527 2887 3986 4002 4341 5799 6352 6357 7015 7371 7442 7790 7904 8087 8591 11306 11508 11871 12519 13479

Premiados com 300$00

DEZENA

28 44 79 87

CENTENA

139 144 243 250 259 279 281 308 314 364 426 448 481 680 841 859 895 923 947 979

MIL

1016 1024 1026 1082 1221 1282 1390 1431 1458 1470 1482 1610 1618 1644 1696 1705 1949 1973

DOIS MIL

2223 2282 2323 2348 2354 2383 2385 2402 2537 2559 2609 2619 2735 2809 2822 2838 2878 2920 2935 2965 2985

TRÊS MIL

3056 3081 3084 3118 3149 3150 3163 3180 3259 3262 3289 3299 3302 3354 3416 3417 3491 3808 3876 3886 3900 3924

QUATRO MIL

4001 4126 4178 4181 4202 4303 4361 4372 4375 4426 4449 4460 4538 4617 4650 4685 4740 4752 4805 4889 4995

CINCO MIL

5000 5020 5031 5064 5099 5178 5282 5286 5294 5295 5314 5320 5329 5364 5397 5439 5458 5503 5559 5565 5599 5612 5619 5739 5862 5865 5873 5994

SEIS MIL

6030 6033 6092 6226 6273 6284 6316 6341 6354 6396 6432 6453 6454 6495 6518 6526 6547 6551 6558 6559 6563 6629 6643 6667 6675 6726 6729 6883 6913 6952

SETE MIL

7011 7014 7047 7111 7139 7155 7192 7243 7249 7304 7307 7341 7362 7396 7449 7475 7510 7545 7549 7634 7640 7642 7683 7716 7725 7801 7889 7907 7936 7975

OITO MIL

8000 8009 8037 8101 8186 8250 8277 8308 8377 8411 8427 8439 8445 8446 8528 8544 8566 8680 8702 8747 8749 8831 8838 8943 8947

NOVE MIL

9042 9068 9146 9164 9232 9288 9309 9326 9381 9406 9433 9502 9510 9522 9577 9578 9607 9609 9616 9652 9691 9699 9881 9927 9931 9973 9976

DEZ MIL

10004 10048 10059 10078 10083 10111 10180 10213 10368 10388 10397 10548 10570 10663 10728 10744 10778 10801 10839 10904

ONZE MIL

11175 11182 11210 11260 11274 11275 11354 11465 11573 11613 11620 11624 11744 11771 11819 11883 11888 11990

DOZE MIL

12006 12023 12109 12202 12290 12294 12309 12339 12388 12468 12485 12490 12541 12818 12875

TREZE MIL

13067 13154 13199 13232 13276 13306 13370 13515 13550 13570 13576 13591 13629 13721 13758 13841 13911 13943

Os numeros de **8801** a **8900** de **1701** a **1800** e de **501** a **600** são premiados com **300$00** por corresponderem respectivamente, ás centenas do **1.º**, **2.º** e **3.º** premios.

Os numeros terminados em **8**, **9** e **0** são premiados com **200$00** por pertencerem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

O Pão Quente

vendeu hoje a

SORTE GRANDE

8879—400 contos

Bilhete inteiro em cautelas, vendido ao nosso balção e recebido directamente da Misericordia.

O Pão Quente

Rossio, 19 e 20 (proximo ao Café Nicola)

Na Feira Popular de Palhavã

Na Feira Popular de Palhavã dará um concêrto, depois de amanhã, domingo, a banda de musica da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro, de Alcochete, que se apresenta com todos os seus executantes e o seu estandarte já adornado com muitas fitas que representam outros tantos exitos obtidos pelos simpaticos ribeirinhos, grandes amigos da Colonia Balnear de «O Seculo».

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 10—Santas Rufina e Secunda, virgens, martires.

Lausperene, está na igreja das Chagas de Cristo.

Capela de Nossa Senhora da Saude, ás 18, Terço e ladainha, por musica.

O Cambista Testa

distribuiu hoje pelos seus clientes

DOIS GRANDES PREMIOS

o 2.º e o 3.º

1795 — 100.000$00

588 — 20.200$00

Esta feliz casa, que está sempre a distribuir grandes prémios, espera continuar com a «maré da sorte».

Pedidos ao

Cambista Testa

74 — Rua do Arsenal — 78

REPÚBLICA PORTUGUESA

MINISTERIO DA ECONOMIA

Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos

PRAÇA DO COMERCIO—LISBOA

EDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do artigo 31.º do decreto-lei n.º 18.713 de 1 de Agosto de 1930, que MINEIRA DO AMADOR, LIMITADA, requereu a concessão da mina de volframio denominada AMADOR (registo n.º 78—CAMPO DA CHÃ), situada na freguesia de Ruivães, concelho de Vieira do Minho e distrito de Braga, registada na Camara Municipal do referido concelho em 8/8/1941 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações nêste Ministerio dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação dêste édito no *Diario do Govêrno*.

Repartição de Minas, 2 de Junho de 1943.

O Engenheiro Chefe da Repartição,
Antonio de Castelo Branco.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

5 R. Alexandre Herculano

Guia Prático do Comprador e do Vendedor de Lotarias

De grande utilidade para todos, compradores e vendedores. — Preço 10$00. Pelo correio mais 1$00. Pedidos á R do Ferregial, 13 — Lisboa.

Curia

Tratamentos, Prazer e Repouso, grande propriedade particular, aluga bons quartos mobilados com serventia de cozinha, agua, luz e todas as regalias. Tambem nos encarregamos de fazer a comida ás pessoas que disso precisarem. O proprietario: José Joaquim Ferreira—Avenida Pinheiro Manso—Curia.

BAILE

realiza-se amanhã, á noite, na Cova do Vapor, Marisqueira-Bar.

Praia das Maçãs — O «Diario de Lisboa» vende-se na Leitaria Parracho

Manuel Laranjeira

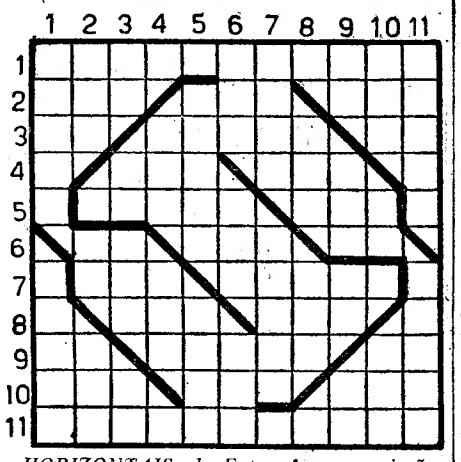
Tecnico Radiologista do Hospital de Santa Marta

Missa e agradecimento

Sua familia participa que no dia 11 do corrente, trigesimo dia do seu falecimento, manda rezar uma missa por sua alma, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, pelas 12 horas. Agradece antecipadamente a todos que a ela se dignem assistir e ás pessoas que acompanharam o seu funeral e a quem, por ignorancia de moradas, não pôde agradecer directamente.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 251



HORIZONTAIS—1—Entrar em negociações. 2—Base aerea. Ente. Data. 3—Nome duma letra. Guardas segredo. Artigo definido. 4—Adquirir. Maior. 5—Nome dum dos ladrões que foram crucificados com Cristo. Nome de mulher. 6—Prefixo de negação que só se emprega antes de b ou p. Ponto cardial. Artigo definido. 7—Contracção de preposição e artigo. Nome de homem. 8—Zombar. Acusado. 9—Pronome pessoal. Fitas a vista em. Parecença. 10—Patroa. Dificuldade. Peixe de agua dôce. 11—Retrocederes.

VERTICAIS—1—Casal. Domesticar. 2—Genero de orquideas. Prefixo de negação. Nome de uma letra. 3—Nome dado ao sol pelos egipcios. Pronome pessoal. Imensidão. Simbolo quimico da prata. 4—Uma centena. Afirmação. 5—Curas. Verseje. Suavidade. Transpira. Chefe etiope. 7—Tempo do verbo ser. Moeda italiana. (pl.). 8—Astro que é o centro do nosso sistema planetario. Animal para o matadouro. 9—Pronome pessoal. Mostre-se alegre. Pronome Pessoal. Andar. 10—Cincho. Artigo definido. Lavre. 11—Rapa. Ilha do arquipelago das Ciclades afamada pelos seus marmoers brancos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 250

PUBLICAÇÕES

«Policia Portuguesa»

A «Policia Portuguesa», interessante revista de assuntos policiais, passou este mês mais um aniversario da sua publicação. Trata-se duma revista em que colaboram os oficiais da Policia, comissarios, chefes e tambem, alguns escritores. Felicitamos o seu director, sr. major Miguel Bacelar, e o sr. tenente Silva Pais, chefe da redacção, pelo VI aniversario da sua publicação e desejamos-lhe longas prosperidades.

«Gazeta dos Caminhos de Ferro»

Está publicado o numero referente a julho da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», que insere variada e interessante colaboração, profusamente ilustrada.

Os assuntos de turismo merecem-lhe especial atenção.

Agencia Geral das Colonias

A Agencia Geral das Colonias publicou agora: «A diplomacia do Imperio», pelo marquês da Lavradio; «O Beato João de Brito» (III), pelo dr. Frederico Gavazzo Perry Vidal; numeros 213 e 214 do «Boletim Geral das Colonias»; e «Catalogo Bibliografico da Agencia Geral das Colonias».

Automotoras na C. P.

Realizam-se esta tarde as experiencias oficiais

Parte hoje da estação de Santa Apolonia ás 17 e 35 a automotora construida nas oficinas da C. P., seguindo nela até Santarem, o sr. ministro das Obras Publicas, acompanhado por diversas entidades oficiais e daquela companhia.

O veículo, de linhas modernas e elegantes, tem cêrca de 8 metros de comprimento total, e capacidade de transporte para 29 passageiros. Os bancos, de dois lugares, são estofados, muito comodos, e estão dispostos dum e doutro lado de um corredor central que atravessa a automotora em todo o seu comprimento; ao fundo dêste instalou-se o W. C., com lavatorio e agua corrente. Possue iluminação electrica, aquecimento e rêdes para acomodação de pequenos volumes de mão dos passageiros.

A velocidade maxima da automotora é de 80 quilometros por hora, em patamar, e a estabilidade em marcha bem como a comodidade que oferece são excelentes, a qualquer velocidade.

Posto que o motor tenha sido preparado para trabalhar apenas a gás pobre, pode, sem qualquer interrupção, passar a funcionar a gasolina, o que é vantajoso nas rampas fortes e extensas.

A inversão gás-gasolina e vice-versa faz-se com a maior facilidade e rapidez, pela manobra de uma simples alavanca.

Esta automotora, construida a titulo experimental, é destinada, como o indica a sua reduzida lotação, a ramais de pequeno trafego, de preferencia para estabelecer ligações com comboios de longo curso.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Alcobaça na casa José Narciso da Costa.

Portugal no estrangeiro

Coimbra e a sua projecção universitaria

O professor Leo Magnino, da Universidade de Roma, acaba de publicar, no «Bolletino di Legislazione Soolastica Comparata», do Ministerio da Educação de Itália curioso estudo sobre a Universidade de Coimbra. Faz Leo Magnino descrição da historia da Universidade, sua actual organização e actividade. Ocupa-se da vida intelectual dos estudantes e das organizações academicas, assim como das condições tipicas da vida da cidade. Escreve Magnino:

«Coimbra é hoje talvez o unico centro de estudos superiores que oferece aos visitantes a impressão de que eram os famosos estudos medievais, e que, com os seus caracteres originalissimos, traz até nós a recordação das antigas Universidades dos seculos passados. Todos os grandes movimentos ideológicos, que transformaram Portugal nos ultimos seculos, partiram de Coimbra, deste centro da cultura lusitana, celebre em todos os tempos pela sua ciencia e pelos ilustres mestres que nele ensinaram».

O artigo fecha por considerações acêrca da projecção de Coimbra na vida portuguesa de hoje e termina pelas linhas seguintes:

«E' hoje, nesta hora de profunda renovação nacional, Coimbra continua a sua função de educadora de um povo, segundo os conceitos romano e cristão de um ilustre mestre desta Universidade, Oliveira Salazar, genial Chefe do Governo Português e profundo catedrático de ciencias financeiras. A Universidade de Coimbra prepara-se, com efeito, para desempenhar a tarefa que lhe foi confiada pelo próprio Salazar, o qual, desde os primeiros anos do seu Governo, ao traçar as directrizes para o desenvolvimento da educação nacional, afirmava: Ou renovamos a educação ou não faremos nada de verdadeiramente util».

MINISTERIO DA ECONOMIA

Comissão Reguladora do Comércio de Metais

AVISO

Inscrição Obrigatória

Nos termos da Portaria n.º 10.438, de 6 do corrente, avisam-se os interessados de que é obrigatoria a inscrição nesta Comissão de tôdas as pessoas ou firmas que exerçam ou venham a exercer qualquer das actividades a seguir discriminadas:

a) Importação de metais não preciosos e suas ligas e material electrico;
b) Comercio interno de metais não preciosos e suas ligas, material electrico e prego;
c) Produção ou transformação de metais não preciosos e suas ligas e de material electrico, não se abrangendo nesta alinea as emprêsas de tratamento e separação de minérios, já inscritas nos termos da Portaria n.º 10.151, de 31 de julho de 1942;
d) Importação, exportação ou aquisição para consumo ou para revenda de sucata de quaisquer metais não preciosos e suas ligas.

E' tambem obrigatoria a inscrição das pessoas ou firmas que negoceiem como agentes representantes, comissionistas ou a qualquer outro titulo nos materiais indicados.

A inscrição deverá ser feita no prazo de 30 dias, a partir da data da publicação da Portaria n.º 10.438.

Os pedidos de inscrição, acompanhados do conhecimento da contribuição industrial e do documento comprovativo do pagamento para Fundo do Desemprego, serão feitos em impressos desta Comissão que poderão ser obtidos pelos interessados nos seguintes locais:

SEDE DA COMISSÃO—Rua Rosa Araujo, 35-37—Lisboa.
DELEGAÇÃO DA COMISSÃO NO PORTO—Praça de Carlos Alberto, 92—Porto
ARMAZENS DA COMISSÃO { Guarda—Rua Marquês de Pombal—Guarda. Vila Real—Avenida da Estação, 26—Vila Real. Viseu—Rua Serpa Pinto, 60—Viseu.

Gremio Concelhio dos Comerciantes de Ferro, Ferragens e Metais de Lisboa, e Gremio Concelhio dos Comerciantes de Artigos para Electricidade, Gás e Agua de Lisboa. —Avenida da Liberdade, 252—Lisboa.

Gremio Concelhio dos Comerciantes de Ferro Ferragens e Cutelarias do Porto, e Gremio Concelhio dos Comerciantes de Candeeiros Material Electrico do Porto—Rua Entreparedes, 6.

Gremio Concelhio dos Comerciantes de Artigos de Ferragens, Maquinas e Drogas de Coimbra e Gremio Concelhio dos Comerc. de Material p.ª Electr., Art.º T. S. F., Musicais de Coimbra.—Avenida Sá da Bandeira, 90—Coimbra.

Camaras Municipais do Continente e Ilhas Adjacentes (excepto Lisboa e Porto).

A entrega dos requerimentos deverá ser feita directamente ou por meio de carta registada, na sede da Comissão ou na sua Delegação no Porto, conforme o distrito em que residam os interessados:

NA SEDE—Beja, Castelo Branco, Evora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Portalegre, Santarem, Setubal, Angra do Heroismo, Funchal, Horta e Ponta Delgada.
NA DELEGAÇÃO—Aveiro, Braga, Bragança, Coimbra, Porto, V. do Castelo, V. Real, Viseu.

Lisboa, 9 de Julho de 1943.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO

BOLSA DE LISBOA

9 de julho de 1943

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 % 1943	978$00	—	—
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.038$00	1.037$00	1.039$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	—	1.04.$00	1.045$00
Consolidado 4 % T. 10..	1.022$00	1.022$00	1.023$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	1.006$00	1.005$00	1.008$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	—	1.120$00	—
Consolidado 5 1/2 D. E.	—	1.011$00	—
» » 2 1/2 T. 10.....	—	97(.$0.	975$00
Externas 1.ª serie.....	—	1.96(.$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.960$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.965$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	275$00	275$00	280$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.365$00	2.365$00	2.370$00
Consolidado 3 % 1942...	1.004$00	1.004$00	1.005$00
Acções			
Esp S. e Com. Lx.ª cup.	2.600$00	2.550$00	2.650$00
Lisboa & Açores port...	—	880$00	—
Ultramarino cp. T. p. ..	—	333$00	335$00
Portugal port. T. p.	1.583$00	1.583$00	1.584$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib.	1.500$00	1.490$00	1.520$00
Nacional	—	—	2.000$00
Tagus	—	2.500$00	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	226$00	226$00	227$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	226$00	225$00	227$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	220$00	—
Cerveja Estrela	1.400$00	1.390$00	1.450$00
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p. ..	—	550$00	700$00
Credito Predial port. ...	37$50	37$40	—
Gas e Electricidade cp..	—	215$00	218$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupao ...	1.005$00	1.000$00	1.020$00
Industrial Aliança	—	325$00	—
Portugal e Colonias.....	232$00	232$50	233$00
Nacional Navegaçao T. p.	—	—	—
Colonial de Navegação..	—	1.160$00	1.230$00
Portuguesa de Pesca T. p.	1.020$00	990$00	1.06(.$00
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	501$00	501$00	—
Tabacos de Portugal....	—	510$00	—
Uniao Electrica Portug.	—	580$00	600$00
Cassequel.....	929$00	927$00	930$00
Agricola das Neves	523$00	522$00	53(.$00
Agricola Colonial.....	345$00	—	345$00
Açucar de Angola.....	1.235$00	1.229$00	1.235$00
Buzi, 1.ª emissão T. p. ..	193$00	198$00	200$00
Ilha do Principe.....	490$00	—	—
C. Roça Vista Alegre ...	—	250$00	310$00
Zambezia T. 25.....	66$50	66$50	67$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	545$00
Norte de Portugal 5 %..	—	113$00	114$00
C. P. 6 %.....	—	245$00	—
C. P. 6 % Beira Baixa ..	—	246$00	250$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	1.035$00	1.03.$00	1.035$00
União Elect. Port. 5 ..	—	108$00	110$00

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, operações de Bolsa.

Rua do Ouro, 109

OURO Compra-se. Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA» RUA DA PALMA, 2

GLOXINIAS E DALIAS

Tem despertado grande interesse a exposição de gloxínias e de dalias que o Instituto Superior de Agronomia organizou em colaboração com a Camara Municipal de Lisboa, na Tapada da Ajuda, onde se encontra patente ao publico.

A entrada nesta admiravel exposição é apenas de um escudo. A variedade de especies e o colorido que nos apresentam estas plantas, que se encontram espalhadas em milhares de vasos, merecem que sejam visitadas por toda a gente de bom gosto e de apurada cultura.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Dois e dois cinco».
JULIA MENDES—A's 22 e ás 23 e 15—«Bacalhau a pataco!».

CINEMAS

S. LUIZ—«A clinica do dr. Kildare».
TIVOLI—«Minha mulher é teimosa».
EDEN—«Fatima, terra de fé!».
POLITEAMA—«A rua 44».
COLISEU—«Rin-Tin-Tin, o rei dos lobos».
CONDES—«Dolores».
ODEON—«Uma noite nos tropicos».
PALACIO—«Uma noite nos tropicos».
CAPITOLIO—Major Barbara».
CENTRAL—«A caminho de Simgapura».
TERRASSE—«Tudo por ela».
LYS—«Tudo por ela».
REX—«O segredo de Tarzan».
OLIMPIA—«Vidas tragicas».
PAVILHÃO—«O senhor dos oceanos».
PROMOTORA—«A minha historia».
SALÃO IDEAL.

Procuradoria dos Senhorios

Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa) Telefone 2 3657 e 2 9509

COFRES DE ALUGUER

Optimas instalações e excelentes condições de segurança e de preços, no MONTEPIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

V. Ex.ª já pensou na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas no **Avaliador oficial?**

17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

(Antiga Rua de St.º Antão)

A ofensiva alemã na Russia não deve afectar o plano de invasão da Europa

WASHINGTON, 9—Os observadores militares nesta capital são de opinião que a ofensiva que os alemães lançaram agora na frente oriental europeia não pode afectar grandemente a marcação dum ataque aliado contra a Europa Continental.

Os mesmos observadores salientam que a invasão da Europa será uma tarefa de tal envergadura requerendo planeamento e coordenação, que os acontecimentos que se desenrolarem na Russia só poderão afectar levemente os planos aliados.

Ainda não se sabe claramente o alcance da ofensiva alemã na Russia. Não se sabe se ela constitue um esforço supremo para esmagar os sovietes ou simplesmente uma tentativa para rectificar as linhas alemãs naquela area, para depois a Alemanha poder, com mais segurança, concentrar os seus esforços na Europa ocidental.

Os observadores referidos dizem que a data para a invasão da Europa será baseada no grau de destruição que poderá ser alcançado por meio do actual programa de bombardeamento que está a decorrer a passo acelerado. Desta maneira, o programa dos aliados parece incidir sobre o bombardeamento dos centros industriais, meios de transporte e aerodromo da Alemanha até um ponto tal em que a resistencia do «eixo» ás forças invasoras esteja reduzida ao minimo.

Até então segundo declaram os mesmos observadores militares, qualquer tentativa para invadir a Europa ocidental, como meio de auxiliar os russos, custaria ás forças terrestres e navais aliadas perdas mais pesadas do que segundo o seu plano original, isto é, esperar pelo enfraquecimento dos defensores por meio dos bombardeamentos.

Os mesmos observadores acham, contudo, que tal acção poderia ser tomada se a situação dos russos perante a actual ofensiva alemã se tornasse bastante seria.—(United Press).

A produção de armas para a invasão

OTTAWA, 9—Donald Nelson, presidente da Comissão de Produção dos Estados Unidos, que chegou aqui, disse que a Comissão estava pronta a fazer quaisquer modificações no programa de armas que fôssem necessarias, devido á subita modificação na estrategia militar dos chefes dos Estados Maiores combinados, quando a Europa fôr invadida.—(E. T.).

As execuções na Belgica

ZURICH, 9—Um aviso emanado das autoridades de ocupação da Belgica informa que dois subditos, Julius Bouckaert e Jean Snoeck, foram condenados á morte e executados por terem impresso jornais e manifestos clandestinos, desde 1941 até 1943.—(United Press).

OUTRO violentissimo bombardeamento aereo de Colonia

LONDRES, 9—(Reuter)—O comunicado do Ministerio da Aeronautica diz que «ontem á noite aviões do Comando de Bombardeiros realizaram um violentissimo ataque a Colonia.

Foram tambem colocadas minas em aguas inimigas. Os nossos caças em patrulhas ofensivas atacaram aerodromos inimigos e objectivos ferroviarias da França e do noroeste da Alemanha.

Aparelhos da aviação naval operando em conjunto com o Comando de Caças, atingiram e danificaram três caça-minas inimigos ao largo da costa da França.

Não regressaram á base 8 dos nossos bombardeiros.—(E. T.).

A violencia do ataque

LONDRES, 9 — No ataque da noite passada a Colonia tomaram parte cêrca de duzentos bombardeiros da R. A. F.

As primeiras noticias recebidas do bombardeamento a Colonia indicam que numerosas fabricas de material de guerra foram total ou parcialmente destruidas e que neste «raid» se empregaram muitas bombas explosivas de 2.000 quilos, cada uma. A estação dos caminhos de ferro de Colonia foi nova e duramente atingida. Atearam-se violentos incendios que eram avistados a mais de 140 quilometros de distancia.—(U. P.).

A aviação do «eixo» continua a atacar a navegação no Mediterraneo

ROMA, 9.—Comunicado oficial: «Os ataques das nossas formações de aviões-torpedeiros contra navios inimigos em navegação ou fundeados, ao longo das costas da Africa do Norte, foram coroados por brilhantes exitos, tendo sido afundados três grandes navios mercantes com um total de 40.000 toneladas e avariado gravemente um outro de 3.000 toneladas.

Formações aereas adversarias bombardearam, ontem e durante esta noite, repetidas vezes, Catania e os seus arredores, tendo sido assinalados desmoronamentos e incendios nos bairros centrais da cidade. No decurso dos combates de dia, dois aviões inimigos foram abatidos pelos caças italianos e doze, entre os quais alguns bombardeiros, pela caça alemã. As artilharias da defesa destruiram dois aparelhos inimigos em Catania, quatro em Sciacca, três em Castelvetrano, dois em Marsala e um em Gela (Caltanissetta). As vitimas apuradas até agora em Catania, em resultado da incursão aerea inimiga, ascendem a 81 mortos e 209 feridos.

No decurso das acções dos aviões-torpedeiros, atrás referidas, distinguiram-se os seguintes pilotos: alferes Girardi Alessandro, de Selva Volpago (Treviso), alferes Mortelli Luigi, de Vilatoma (Mantua), ajudante Daniele Domenico, de Giulianova (Teramo), ajudante Gasparre Giuseppe, de Noicattaro (Bari), sargento Canis Antonio, de Giodo (Ravenna), sargento Rumpianiesi Giuseppe, de Anzola Emilia (Bolonha), sargento Corti Aldo, de Lecce e sargento Zgur Bruno, de Trieste».—(R. R.).

Os comunicados alemão e russo

(Continuação da 1.ª pagina)

combate e de batalha da nossa aviação participaram na luta terrestre e atacaram, principalmente, as reservas que o inimigo tentava pôr em linha.

Em combates aereos e devido á acção da D. C. A. foram ontem derrubados 117 aviões sovieticos.

No Mediterraneo, foram abatidos 26 aviões, durante incursões das forças aereas anglo-americanas.

Bombardeiros britanicos levaram a efeito novo ataque de terror contra a cidade de Colonia e seus arredores. A população civil teve perdas e foram ocasionados estragos nos bairros habitados.

A catedral foi de novo atacada e atingida.

Foram derrubados nove dos aparelhos atacantes.

Durante o dia, foram derrubados três aparelhos inimigos, e sobre o Atlantico as esquadrilhas de protecção da Marinha de Guerra destruiram outros três.

Assim, o inimigo perdeu, ontem, 41 aviões». —(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 9—Comunicado oficial:

«*Frente de Leninegrado*—Num ataque a Leninegrado derrubamos 41 aviões alemães e perdemos 8 caças. No sector do lago Ilmen, as tropas blindadas russas apoderaram-se de importantes posições. O inimigo teve mais de 700 mortos e perdeu muito material.

Central—Continuam a travar-se gigantescas batalhas nos sectores de Orel, Kursk e Bielgorod. Nas operações de ontem destruimos ou pusemos fora de combate 304 tanques Abateram-se 161 aeroplanos. O inimigo teve mais de 8.000 mortos. Em contra-ataques desalojámos os alemães de varias posições na linha Orel-Kursk. Ao norte de Kursk, reconquistámos terreno e causámos baixas ao inimigo. O inimigo conseguiu criar uma pequena cunha no sector de Bielgorod, mas ontem realizamos varios contra-ataques coroados de exito. Só num pequeno sector de Orel os alemães tiveram mais de 5.000 mortos. Pela primeira vez, tomaram ontem parte na luta forças blindadas russas. Os alemães continuam a concentrar reforços na frente central. Numerosas esquadrilhas de bombardeiros russos concentraram os seus ataques em todo o saliente de Kursk, onde causaram elevado numero de baixas. Os exercitos russos mantêm intactas as suas reservas de forças blindadas. Ao sudoeste de Velikie-Luki avançámos cinco quilometros e causámos ao inimigo 800 mortos.

Ucrania—Em combates aereos travados na area de Kharkov derrubámos 21 aeroplanos avariamos 5. A oeste de Rostov ocupámos importantes pontos estrategicos. Na area de Lissitchansk o inimigo foi desalojado de uma serie de importantes fortificações.

Caucaso—No baixo Kuban destruimos muitos tanques e ocupámos varios pontos estrategicos. Exterminámos um batalhão de sapadores mineiros. Em combates aereos proximo de Novorossisk derrubámos 11 aviões—U. P.

MARQUE O SEU ENCONTRO
no sitio mais agradavel de Lisboa
O ESPELHO DE AGUA
GRANDE RESTAURANTE-BAR DANCING
Praça do Imperio — BELEM — Telef. 8 1068
SABADO e DOMINGO
Grandioso CHA' DANÇANTE
Primoroso serviço de almoço e jantar PREÇOS
Boa Musica. Elegancia. Fascinação inigualável. criteriosos

50 MIL cidadãos do «eixo» transferidos da costa de S. Paulo para o interior do Brasil

S. PAULO, 9 — Anuncia-se, oficialmente, que quarenta a cinquenta mil cidadãos do «eixo» estão a ser transferidos da linha da costa de S. Paulo para o interior do país.

As autoridades policiais brasileiras deram ordem a todos os alemães e japoneses que vivem na região costeira para a abandonarem imediatamente, juntamente com os italianos que se tornaram suspeitos ás autoridades paulistanas. Muitos italianos foram autorizados a continuar a residir naquela zona, mas ficarão debaixo de uma estrita vigilancia.

A cidade de S. Paulo é a cidade do Brasil mais densamente povoada por italianos e japoneses. Desde ontem que estão a chegar a S. Paulo numerosos comboios, completamente repletos de cidadãos do «eixo», que se dirigem para o interior do país. A's carruagens vão atrelados numerosos vagões carregados com as bagagens dos alemães, japoneses e alguns italianos, que estão a ser rapidamente evacuados daquela região costeira.

As cidades de Santos, S. Vicente e Guaruja foram as mais atingidas pela ordem de evacuação dos cidadãos do «eixo» para o interior. Os que são ricos viajam por sua propria conta, em comboios ordinarios, emquanto os pobres são transportados em comboios especialmente fretados pelas autoridades brasileiras. Todos os cidadãos do «eixo» evacuados da zona maritima do Estado de S. Paulo serão instalados em varios pontos do interior, designados pelas autoridades estadoais.

Os cidadãos do «eixo» que residiam nas proximidades da central electrica, que abastece de energia a cidade de S. Paulo, foram dali evacuados tambem para o interior. A referida central fica situada proximo de Cubatão.

Até agora não foi fornecida qualquer explicação oficial para as disposições que estão a ser tomadas.—(United Press).

O AUXILIO DA EUROPA

após a invasão do continente

WASHINGTON, 9.—Francis Saxire, secretario adjunto do departamento do Estado para os Assuntos de Rehabilitação e Auxilio aos Estrangeiros, declarou que as Nações Unidas devem estar preparadas para prestar auxilio a 160 milhões de pessoas entre o momento actual e o proximo ano.

Acrescentou que o problema do auxilio internacional desenvolver-se-á á medida que o «eixo» abandonar os territorios ocupados.—(U. P.).

Dois submarinos ingleses

penetraram em Catania e afundaram navios

BIZERTA, 9 — Dois submarinos ingleses penetraram no porto de Catania, na Sicilia, e torpedearam e afundaram um transporte e um barco mercante inimigos, com um total aproximado de 15.000 toneladas, e regressaram sem novidade á base, a-pesar da perseguição de que foram alvo por parte dos aviões italianos, que lançaram grande numero de bombas de profundidade.—(U. P.).

O BENFICA SALTOU

o obstaculo do Sporting fechando a epoca com brilho

Assim se intitula a interessante crónica desportiva de Tavares da Silva no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso, 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).